

O **Δ**AUTO**Δ**DESIVO

Publicação Oficial da Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas e Rótulos Adesivos - ABIEA

FLEXOGRAFIA MODULAR

**UM SISTEMA QUE MANTÉM SEU PROTAGONISMO COM COMPETITIVIDADE,
GANHOS EM AUTOMAÇÃO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL**



Crown do Brasil
Desenvolve projeto
inédito de destinação
de resíduos de hot e
cold stamping



Flexo & Labels 2026
O mercado se
prepara para a maior
feira do setor Labels
da América Latina

40 anos

O FUTURO DO SETOR NÃO SERÁ CONSTRUÍDO SOZINHO. ASSOCIE-SE

As transformações da indústria exigem mais do que tecnologia. Exigem conexão, representatividade e participação ativa.

Por trás dos avanços do segmento de rótulos e etiquetas adesivas, existe uma rede de empresas que acredita na força do coletivo para impulsionar inovação, negócios e desenvolvimento.

A ABIEA existe para **unir essas empresas.**

Conheça os benefícios se ser uma empresa associada.

 abiea.org.br

Para informações sobre associação:

 **(11) 3284-7247**

 **(11) 98595-0189**

 **comunicacao@abiea.org.br**



40 anos

ABIEA
Associação Brasileira das Indústrias
de Rótulos e Etiquetas Adesivas

EXPEDIENTE

CONSELHO DIRETIVO (2024-2026)

PRESIDENTE: Luciano Aragão (Aaron)

VICE-PRESIDENTE: William D'Vas (Grupo Serwir)

SECRETÁRIO: André Giannobile (Giankoy)

TESOUREIRO: Jason Nunes (Promtec)

SUPLENTE DA DIRETORIA: Thiago Spiringer (Metiq Soluções)

CONSELHO FISCAL: José Carlos De La Torre (Fascreen), Sergio Cruz Jr (Printek)

SUPLENTE CONSELHO FISCAL: Salvador Teles (Teles Etiquetas)

DIRETORES REGIONAIS

Sul: Roberto Jaeger (Automação)

Centro-Oeste: Viomar Rodrigues (VR Label)

Nordeste: Elton Farias (Eco System)

CONSELHEIROS

Sergio Cruz (Printek)

Fernando Pirutti (Grif Rótulos)

Elvio Filho (Grupo Serwir)

CONTEÚDO EDITORIAL: Parla! Assessoria

DIAGRAMAÇÃO: Editora FoxTablet

COMERCIAL / TRÁFEGO PUBLICITÁRIO:

Viviane — secretaria@abiea.org.br

(11) 3284-7247

O AutoAdesivo é uma publicação bimestral da ABIEA (Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas). A reprodução de qualquer matéria depende da aprovação prévia da entidade.

R. do Paraíso, 529 - Paraíso, São Paulo - SP - CEP 04103-000 Fone: (11) 3288-0508/(11) 3284-7247

e-mail: comunicacao@abiea.org.br

site: www.abiea.org.br

Venha fazer parte!
ASSOCIE-SE!
www.abiea.org.br



Por que tantos empresários têm o crédito negado?

Durante décadas, o ritual era conhecido: entrar na agência, cumprimentar o gerente pelo nome e, olho no olho, negociar o crédito. Essa realidade acabou. Mais de 8 mil agências bancárias foram fechadas nos últimos anos, e com elas foi embora a figura do gerente de confiança, aquele profissional que conhecia o negócio, o histórico e o empresário por trás do CNPJ.

No mundo digital e massificado, operações simples seguem seu curso. Mas o empresário que precisa de crédito estruturado ficou sem referência, e a necessidade de capital por parte das empresas não parou.

O problema, porém, raramente está no banco. Muitos empresários enxergam a instituição financeira como vilã e burocrática, mas o banco apenas precisa de dados para qualificar quem pede crédito.

O que acontece, na prática, é que o empresário chega sem faturamento organizado, sem DRE, sem Imposto de Renda atualizado. Sem a lição de casa feita, a negativa é quase certa.

Outro erro recorrente é buscar crédito somente quando a situação apertada. A urgência encarece a operação, reduz o poder de negociação e força o empresário a aceitar condições desfavoráveis. Quem planeja com antecedência acessa linhas melhores, taxas menores e condições que preservam a saúde do negócio.

A preparação, portanto, é o verdadeiro ponto de partida: faturamento estruturado, DRE gerencial, CPF e CNPJ regularizados, CNDs em dia. Quem chega organizado não pede crédito, negocia condições.

É nesse contexto que surge uma oportunidade clara: contar com

especialistas que conhecem o mercado financeiro, entendem a linguagem das instituições e sabem estruturar a operação do jeito certo.

A **LOARA** Crédito atua exatamente nesse ponto. Com mais de R\$ 1 bilhão captados, 1.000 empresas atendidas, 12 anos de mercado e 70 instituições financeiras parceiras, a **LOARA** conecta preparo e estratégia ao resultado. Do capital de giro à reestruturação de dívidas, é o parceiro que transforma organização em crédito aprovado.



Davi Domingues
Especialista em Crédito
para Empresa
11 - 99454-9056

Especial Abiea 40 anos

Ribeiro – ASTERISCO Artes Gráficas

Coincidências, memórias e trajetória que só o mercado de rótulos pode explicar



Sr. Ribeiro entre os filhos Ricardo e Roberto

A vida e a trajetória de **José Roberto Pinto Ribeiro**, ou, para a maioria, simplesmente Ribeiro, é recheada de fatos marcantes, coincidências incríveis e, por que não, da ação do destino.

Atuante nas necessidades do associativismo desde décadas antes da criação **ABIEA** – na época em que empresários do setor de rótulos e etiquetas autoadesivas se reuniam em uma sala na antiga sede da Abigraf, na Rua Marquês de Itu, em São Paulo, Ribeiro não começou sua carreira nesse mercado.

Seus passos profissionais e anos de sucesso tiveram início como comprador da indústria farmacêutica (Mead Johnson-Endochimica) onde, por conseguinte, conheceu fornecedores de etiquetas e rótulos (Pimaco, Shellmar e Fitimpress-3M).

Mas trabalhar no ramo não estava em seus planos até que, após uma rápida passagem pela Votorantim, foi convidado, no mesmo dia em que deixara a empresa, por **Nilton Roque Petrillo** a se juntar à equipe da Pimaco em 1969.

Foi nessa época, trabalhando como vendedor e obtendo grande sucesso atendendo a região de Santo Amaro (onde conquistou grandes e importantes clientes, como a Avon), que Ribeiro começou a frequentar as reuniões do grupo que, somente em 1986, daria origem à **ABIEA**.

“Nas reuniões, todos ali eram praticamente concorrentes, mas tinham em comum os desafios no mercado daquela época, que era muito diferente de hoje. Os equipamentos não eram tão modernos, não se investia muito em tecnologia, o produto rótulo não era valorizado como hoje”, lembra Ribeiro.

Depois de deixar a Pimaco, Ribeiro foi convidado e aceitou ser sócio na Magno Print do saudoso Luis Jorge Cardoso, também muito atuante na **ABIEA** durante vários anos, e, ao se desligar dessa sociedade, em seguida abriu a ASTERISCO Artes Gráficas, dando assim continuidade a sua história como convertedor de etiquetas e rótulos autoadesivos. “Havia poucos fornecedores de matérias-primas e os investimentos eram elevados. Felizmente, ao longo dos anos, construímos bons relacionamentos com pessoas e empresas, o que nos ajudou bastante”, em especial as famílias Daferner e Rosumek, diz.

No início dos anos 80, conforme a necessidade de se criar uma associação representativa para o setor ganhava força, Ribeiro também percebia, na prática, a importância de se unir para enfrentar os desafios. Com a criação da **ABIEA** em 1986, Ribeiro continuou assíduo, tendo ocupado, em diversos mandatos, o cargo de conselheiro por 15 anos.

“É uma entidade que aproxima as empresas que atuam no setor e permite compartilhar conhecimento e informações técnicas. São relações, conexões, que você leva para a vida”, destaca.

O sucesso da ASTERISCO no mercado resultou na aquisição da empresa por parte da Brady do Brasil. “Para nós e para o ramo de autoadesivo, a aquisição da ASTERISCO Artes Gráficas por uma empresa internacional como Brady Corporation, atuante em mais de 30 países, foi de extrema importância, consequência do resultado de 36 anos de trabalho no setor.”

“Até porque, até 2006, ano dessa aquisição, apenas duas empresas do segmento tiveram esse privilégio de serem adquiridas internacionalmente”, destaca Ribeiro.

Sobre as mudanças da ABIEA e o cenário atual, ele analisa:

“Acho que uma das principais mudanças foi uma gestão mais profissionalizada. Antes, cada gestão tinha muito o perfil do presidente da entidade, da pessoa que estava à frente. Agora, percebo que existe uma pauta em comum, um alinhamento de rumos para a entidade”, diz.

Para ele, apesar das mudanças na associação, os desafios continuam. “O mercado mudou, as máquinas estão mais modernas, a concorrência também aumentou. Acredito que a **ABIEA** deva sempre continuar trabalhando para ser um ponto de encontro e relacionamento que favoreça empresários a superarem desafios com consultorias, aconselhamentos, cursos, capacitação e outras ações realmente práticas que ajudam o mercado a evoluir com qualidade.” ▲

Laminação com Filmes de BOPP na Banda Estreita

Self Wound, Wet Lamination e Thermolamination: Características, Vantagens e Aplicações

Introdução

A laminação com filmes de **BOPP (Polipropileno Biorientado)** é uma etapa crítica no acabamento de rótulos e etiquetas adesivas, conferindo proteção mecânica, resistência química, barreira contra umidade e apelo visual ao produto final.

No segmento de banda estreita, onde a **Flexografia** é o processo predominante e o **Digital** com crescimento expressivo, a escolha do método de laminação impacta diretamente a **produtividade**, o **custo por metro quadrado**, a **qualidade do acabamento** e a **versatilidade da linha de conversão**.

Este artigo analisa em profundidade os três principais métodos de laminação com filmes de BOPP disponíveis no mercado brasileiro:

Self Wound
Laminação com filme autoadesivo

Wet Lamination
Laminação úmida com adesivo cura UV

Thermolamination
Laminação térmica com polímero termoplástico

1. Self Wound – Laminação com filme autoadesivo

Princípio de funcionamento

O filme BOPP Self Wound já é fornecido com uma camada de **adesivo sensível à pressão (PSA)** aplicada em uma de suas faces durante o processo de fabricação. O adesivo é protegido pela própria

face oposta do filme quando bobinado, dispensando liner de proteção – daí o nome “self wound” (autoenrolado).

Na própria impressora flexográfica ou num equipamento de acabamento para impressões digitais, o filme é desenrolado e aplicado diretamente sobre o substrato impresso por pressão entre rolos (nip rolls), **sem necessidade de sistemas de aquecimento, aplicação de adesivo ou cura UV**.

Especificações técnicas típicas

Espessuras	18 µm a 30 µm (mais comuns: 18 µm e 33 µm)
Acabamentos	Brilho, fosco, soft touch
Gramatura do adesivo	5 a 8 g/m ²
Temperatura de aplicação	Ambiente (20°C a 35°C)
Velocidade	Até 150–200 m/min

Vantagens do Self Wound

- **Simplicidade operacional:** Não exige estação de adesivo, forno de secagem ou unidade de aquecimento. Qualquer máquina com estação de laminação a frio pode aplicar.
- **Alta Velocidade:** Permite velocidades elevadas de conversão (até 150–200 m/min), pois não há tempo de cura ou secagem.
- **Setup Rápido:** Troca de bobina rápida, sem limpeza de bandejas ou ajustes de temperatura. Redução significativa de aparas na partida.

- **Versatilidade Total:** Compatível com substratos sensíveis ao calor (PE, PP, materiais termoencolhíveis) onde a termolaminação causaria deformação.
- **Menor Consumo Energético:** Sem necessidade de sistemas de aquecimento, reduzindo custos operacionais e impacto ambiental.

2. Wet Lamination – Laminação úmida com adesivo UV

Princípio de funcionamento

Na laminação úmida, o filme de BOPP é fornecido **sem adesivo**. Um adesivo cura UV é aplicado sobre o substrato impresso ou sobre o próprio filme através de um sistema de rolos (rolo anilox + rolo aplicador) ou doctor blade. O filme é então prensado contra o substrato ainda úmido e o conjunto passa por **lâmpadas UV** para cura do adesivo UV e formação da ancoragem. Esse tipo de laminação é utilizado principalmente quando há necessidade de **sobreimpressão no rótulo acabado** devido à possibilidade de tratamento corona na face externa da laminação.

Especificações técnicas típicas

Espessuras do filme	12 µm a 25 µm
Gramatura do adesivo	3 a 6 g/m ² (base seca)
Secagem	Lâmpadas UV
Velocidade típica	60 a 120 m/min

A etapa de cura UV é o principal gargalo do processo, limitando a velocidade de conversão e exigindo infraestrutura específica.

Limitações relevantes

- Complexidade operacional: rolos, bandejas, bombas e manutenção frequente;
- Velocidade limitada pela capacidade de secagem;
- Perda de uma estação de cor na impressora flexográfica;
- Alto desperdício na partida até estabilização de gramatura e temperatura;
- Sensibilidade a variações de umidade relativa e temperatura ambiente;
- Geração de efluentes na lavagem de rolos e bandejas;
- Não ideal para substratos sensíveis ao calor.

3. Thermolamination – Laminação Térmica

Princípio de funcionamento

Na termolaminação, o filme de BOPP é fornecido com uma camada de **polímero termoplástico** (geralmente EVA – Etileno Vinil Acetato, ou copolímero de polietileno) co-extrudada em uma de suas faces. Na máquina, o filme passa por um **rolo aquecido (hot roll)** que ativa a camada termoplástica, tornando-a aderente. Em seguida, é prensado contra o substrato impresso entre rolos de pressão (nip), formando a ancoragem durante o resfriamento.

Especificações técnicas típicas

Espessuras do filme	18 µm a 30 µm
Temperatura do rolo	90°C a 120°C
Velocidade típica	80 a 150 m/min
Acabamentos	Brilho, fosco, soft touch

Vantagens

- Excelente adesão em substratos celulósicos (papéis couché, offset de alta gramatura);
- Boa resistência do laminado a esforços mecânicos;
- Processo consolidado no mercado com ampla base de conhecimento.

Temperaturas de 90–120°C inviabilizam a aplicação sobre filmes de PE, PP metalizado ou materiais termoencolhíveis, restringindo significativamente a versatilidade do processo.

Limitações Críticas

- Requer equipamento específico com rolo aquecido e sistema de resfriamento;
- Substratos sensíveis ao calor são incompatíveis;
- Consumo energético relevante pelo aquecimento contínuo do rolo;
- Curling (curvatura) em materiais de baixa gramatura;
- Tempo de estabilização de 10–20 min impacta tiragens curtas.

Quadro comparativo dos três métodos

A **tabela abaixo** sintetiza os principais critérios de avaliação para auxiliar o convertedor na escolha do processo mais adequado ao seu perfil de operação.

Tendências no mercado de Banda Estreita

O mercado de rótulos e etiquetas adesivas no Brasil vive uma transformação marcada pela **redução de tiragens**, aumento da diversidade de SKUs e demanda crescente por velocidade de entrega.

- **Consolidação do Self Wound:** A laminação Self Wound tem se consolidado como solução preferencial em operações de banda estreita pela simplicidade operacional e compatibilidade com tiragens curtas. Convertedores reportam ganhos mensuráveis em OEE e redução de refugo.
- **Substratos alternativos:** A crescente demanda por filmes no-label-look, materiais termoencolhíveis e filmes metalizados favorece soluções de laminação a frio, que não impõem restrições térmicas ao substrato.
- **Wet Lamination em tiragens longas:** A laminação úmida mantém relevância em operações com

Critério	Self Wound	Wet Lamination	Thermolamination
Investimento em equipamento	Baixo	Médio	Alto
Velocidade de conversão	Alta (até 200 m/min)	Moderada (60–120 m/min)	Mod.-Alta (80–150 m/min)
Tempo de setup	Mínimo	Alto	Médio-Alto
Complexidade operacional	Baixa	Alta	Média
Compat. substratos sensíveis ao calor	Total	Parcial	Limitada
Custo do filme (R\$/m²)	Médio	Baixo	Médio
Custo total de operação (TCO)	Favorável	Elevado	Moderado
Desperdício na partida	Muito baixo	Alto	Médio
Impacto ambiental	Menor (sem efluentes)	Maior (efluentes, VOC)	Moderado (energia)



infraestrutura instalada que trabalham predominantemente com papéis celulósicos em tiragens longas.

- **Thermolamination em alta exigência:** A termolaminação segue como referência em acabamentos de alta exigência mecânica em substratos compatíveis com calor, especialmente papéis de alta gramatura.

A análise de **Custo Total de Operação (TCO)** deve considerar não apenas o custo unitário do filme, mas também: tempo de máquina, desperdício, mão de obra, consumo energético e versatilidade de substratos. O Self Wound frequentemente apresenta TCO favorável

mesmo com custo de filme ligeiramente superior.

Conclusão

Os três métodos de laminação com BOPP atendem a necessidades distintas do mercado de banda estreita. A escolha entre **Self Wound**, **Wet Lamination** e **Thermolamination** deve considerar não apenas o custo unitário do filme, mas o custo total de operação, incluindo tempo de máquina, desperdício, mão de obra, consumo energético e versatilidade de substratos.

Em um mercado que caminha para tiragens menores e maior agilidade, a laminação **Self Wound** apresenta um equilíbrio particularmente atrativo entre simplicidade, velocidade e qualidade — características que a posicionam como uma **tendência crescente no setor de rótulos e etiquetas adesivas no Brasil**. ▲

Marco Boffelli
Gerente de Novos Produtos e Desenvolvimento.
ALTERNATIVA FLEXO

“A escolha do método de laminação é uma decisão estratégica que impacta diretamente o OEE, o custo por metro quadrado e a capacidade de atender à crescente demanda por agilidade e diversidade de substratos no mercado brasileiro de etiquetas.”



Somos uma das maiores empresas de insumos para o segmento gráfico no Brasil.



A solução perfeita da preparação à produção!



Nosso Portfólio:

- Linha completa de filmes para laminação
- Linha completa de fitas dupla-face
- Placas flexográficas, dry offset e letterpress
- Lâminas raspadoras doctor blade
- Equipamentos para limpeza automatizada de clichês e anilox
- Soluções para limpeza manual de anilox

Distribuição Oficial:





ATENDIMENTO E LOGÍSTICA AGILIZADA



3 PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO:
• Piracicaba • Valinhos
• Manaus

ATENDIMENTO NACIONAL

Contato Comercial: (19) 3371-4772 | vendas@alternativaflexo.com.br | @alternativaflexo | www.alternativaflexo.com.br

Rótulos e Etiquetas: o ponto de convergência entre TECNOLOGIA, VALOR e EXPERIÊNCIA



O mercado global de rótulos e etiquetas autoadesivas vive um momento de inflexão estratégica. Mais do que um componente funcional, o rótulo passou a ocupar o centro da proposta de valor das embalagens, conectando identidade de marca, logística, rastreabilidade e experiência do consumidor.

Essa transformação não é incremental – é estrutural.

Crescimento global com mudança de eixo

Estudos internacionais apontam que o mercado global de *labels* cresce entre 4% e 6% ao ano em volume, mas com um dado mais relevante: o crescimento em valor supera o crescimento em área impressa.

Isso revela três movimentos simultâneos:

- Migração para aplicações de maior valor agregado;
- Adoção crescente de tiragens menores e customizadas;
- Integração com tecnologias digitais e dados variáveis.

No Brasil, o cenário acompanha essa tendência, com destaque para segmentos como:

- Alimentos e bebidas premium;
- Cosméticos e personal care;
- Produtos farmacêuticos e nutracêuticos;
- E-commerce e logística.

Aqui, o crescimento é impulsionado menos pelo consumo massificado e mais pela sofisticação da demanda.

O fim do “rótulo como acessório”

Historicamente, o rótulo era visto como um elemento complementar da embalagem. Hoje, essa lógica se inverte.

Em muitos casos, o rótulo é a embalagem do ponto de vista do consumidor.

Essa mudança é impulsionada por fatores claros:

- Decisão de compra no ponto de venda (físico ou digital);
- Necessidade de diferenciação em prateleiras saturadas;
- Pressão por sustentabilidade e redução de materiais;
- Exigências regulatórias e de rastreabilidade.

O resultado é um reposicionamento estratégico: o rótulo passa a ser interface, mídia e tecnologia ao mesmo tempo.

Entre as tendências tecnológicas que estão redefinindo o setor, podemos destacar:

1. Digitalização industrial (não mais experimental)

A impressão digital – tanto toner quanto inkjet – deixa de ser alternativa e passa a ser parte da arquitetura produtiva.

O conceito de *break-even* entre digital e processos convencionais, como flexografia, perde relevância isolada. Hoje, a decisão envolve:

- Tempo de resposta ao mercado;

- Redução de estoque e obsolescência;
- Capacidade de personalização;
- Integração com dados e sistemas.

2. Hibridização dos processos

Equipamentos híbridos combinando flexografia e digital estão se consolidando como padrão em operações avançadas. Eles permitem:

- Uso eficiente de tintas especiais e acabamentos;
- Inserção de dados variáveis em linha;
- Otimização de custo por aplicação;

3. Sustentabilidade como driver técnico

A agenda ESG deixou de ser marketing e passou a impactar engenharia de produto:

- Substratos mais finos e recicláveis;
- Adesivos removíveis ou reposicionáveis;
- Redução de liners e soluções linerless;
- Compatibilidade com reciclagem de embalagens.

4. Inteligência aplicada ao rótulo

O avanço de QR Codes dinâmicos, RFID e serialização estão transformando o rótulo em um ativo digital.

Aplicações incluem:

- Rastreabilidade completa da cadeia;
- Combate à falsificação;
- Engajamento direto com o consumidor;
- Integração com plataformas de dados.

Brasil: oportunidade estrutural, não apenas conjuntural

O mercado brasileiro apresenta uma característica particularmente interessante: ainda existe espaço significativo para

ganho de maturidade tecnológica. Isso cria uma assimetria favorável. Empresas que antecipam movimentos – especialmente em digitalização, automação e integração de dados – tendem a capturar vantagens desproporcionais nos próximos anos.

O setor de rótulos, nesse contexto, pode desempenhar um papel semelhante ao que o e-commerce desempenhou no varejo: catalisador de transformação.

A convergência com o mercado de embalagens

A fronteira entre rótulos e embalagens está desaparecendo. Alguns sinais claros dessa convergência são:

- Crescimento de soluções como shrink sleeves e wrap-around;
- Integração entre design estrutural e design gráfico;
- Substituição parcial de embalagens rígidas por soluções mais leves com rótulos avançados;

- Maior colaboração entre convertedores e fabricantes de embalagens;

Na prática, isso exige uma mudança de mentalidade: não se trata mais de vender rótulos, mas de entregar soluções completas de comunicação e funcionalidade para produtos.

Da tendência à prática: o papel dos eventos do setor

Se existe um ponto em comum entre todas essas tendências, é a necessidade de vê-las operando na prática.

Eventos como a *Flexo & Labels* e a *Flexo & Pack* se consolidam como ambientes estratégicos para essa validação. Mais do que que exposições, esses encontros funcionam como plataformas de aceleração de conhecimento, permitindo:

- Contato direto com tecnologias emergentes;
- Benchmarking com players avançados;

- Entendimento aplicado de novos modelos produtivos;
- Conexão entre os elos da cadeia.

Em um cenário de transformação acelerada, a distância entre quem observa tendências e quem as implementa é, muitas vezes, o que define liderança ou obsolescência.

Conclusão: o rótulo como protagonista da próxima fase

O setor de rótulos e etiquetas autoadesivas está deixando de ser um segmento técnico para se tornar um eixo estratégico da indústria de bens de consumo. A combinação de tecnologia, dados, sustentabilidade e experiência coloca o rótulo no centro da próxima onda de inovação.

A pergunta que fica não é se essa transformação vai acontecer – ela já está em curso. A pergunta real é: quem vai liderá-la? ▲

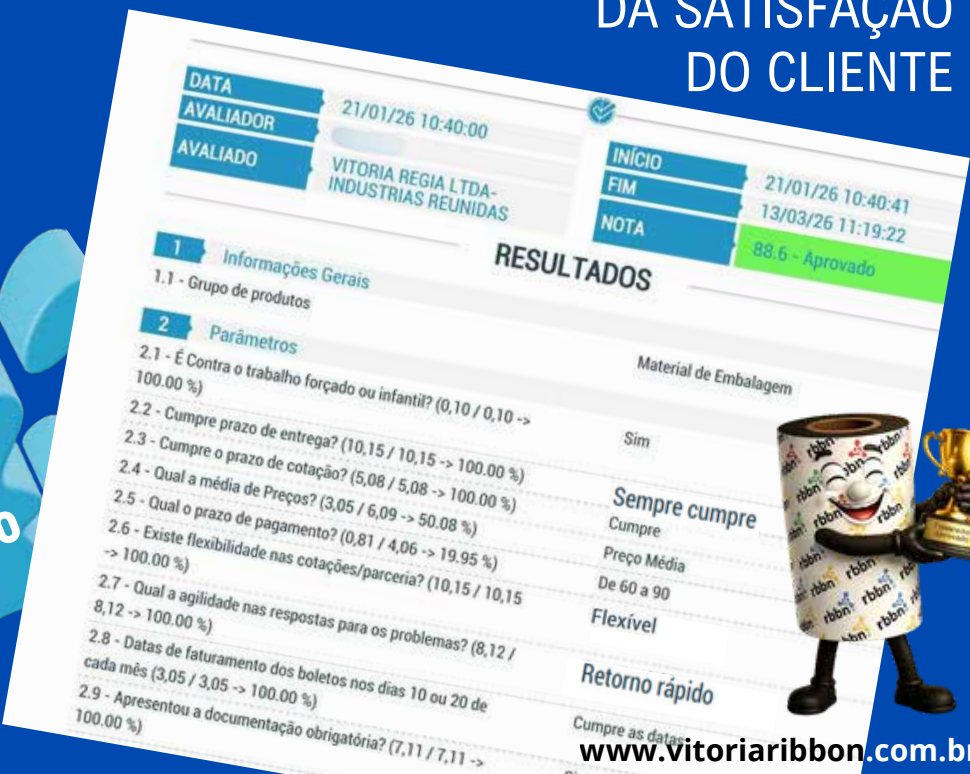
Por Clovis Castanho

Diretor da Flexo & Labels + Flexo & Pack



A MELHOR IMPRESSÃO
Vitória Régia

QUALIDADE MEDIDA ATRAVÉS DA SATISFAÇÃO DO CLIENTE



RESULTADOS

DATA: 21/01/26 10:40:00
 AVALIADOR: VITORIA REGIA LTDA-INDUSTRIAS REUNIDAS
 AVALIADO: VITORIA REGIA LTDA-INDUSTRIAS REUNIDAS
 INICIO: 21/01/26 10:40:41
 FIM: 13/03/26 11:19:22
 NOTA: 88.6 - Aprovado

1 - Informações Gerais
 1.1 - Grupo de produtos

2 - Parâmetros

2.1 - É Contra o trabalho forçado ou infantil? (0,10 / 0,10 -> 100.00 %) Material de Embalagem: Sim

2.2 - Cumpre prazo de entrega? (10,15 / 10,15 -> 100.00 %) Sempre cumpre

2.3 - Cumpre o prazo de cotação? (5,08 / 5,08 -> 100.00 %) Cumpre

2.4 - Qual a média de Preços? (3,05 / 6,09 -> 50.08 %) Preço Média: De 60 a 90


2.5 - Qual o prazo de pagamento? (0,81 / 4,06 -> 19.95 %) Flexível

2.6 - Existe flexibilidade nas cotações/parceria? (10,15 / 10,15 -> 100.00 %) Retorno rápido

2.7 - Qual a agilidade nas respostas para os problemas? (8,12 / 8,12 -> 100.00 %) Cumpre as datas

2.8 - Datas de faturamento dos boletos nos dias 10 ou 20 de cada mês (3,05 / 3,05 -> 100.00 %) Sim

2.9 - Apresentou a documentação obrigatória? (7,11 / 7,11 -> 100.00 %)



www.vitoriaribbon.com.br

TELEFONE:
(11) 5070-0640

Flexografia modular

Um sistema que mantém seu protagonismo com competitividade, ganhos em automação e eficiência operacional



Inovação, desafios, qualidade. Fabricantes de impressoras flexográficas modulares não param de surpreender apresentando, quase que anualmente, novos desenvolvimentos que impactam diretamente na qualidade, produtividade, tempo de acerto e flexibilidade no uso de materiais.

E você? Sabe o que é importante conhecer nesses equipamentos?

Um pouco de história e diferenciais

As impressoras flexográficas modulares foram criadas quase um século antes dos conhecidos equipamentos de tambor central. Consta que o primórdio desse tipo de máquina data de 1890, da cidade de Liverpool, onde já se usava impressoras mecânicas com unidades de impressão dispostas em linha (principal característica das chamadas “modulares”).

Em contrapartida, as impressoras de tambor central, que utiliza um único cilindro de impressão de maior formato, popularizou-se já em meados do século 20, tendo como referência o modelo Olympia 1275 desenvolvido pela Windmüller & Hölscher em 1954.

É notório que ambas as configurações possuem seus públicos, mercados e aplicações, mas as impressoras modulares cresceram em popularidade sobretudo devido ao seu setup mais ágil e mais facilidade de controle de qualidade de impressão durante a passagem pelas unidades de cor em linha.

Também está no segmento das impressoras modulares os desenvolvimentos tecnológicos mais significativos ao longo das décadas, como possibilidades de adicionar ou remover unidades de cor da linha de impressão, integração de processos de laminação, corte e sobreimpressão em uma mesma etapa (inline), e a diversificação nos tipos de mídias usadas, tanto em largura, quanto em características.

“Os desenvolvimentos no mercado de impressoras modulares vêm seguindo a diversificação das demandas dos convertedores e varia bastante de acordo com o volume que cada empresa trabalha e tipo de serviço. Por exemplo, em convertedores grandes, habituados com grandes volumes de impressão, que trabalham com larguras que vão dos 350 a 500 mm, os novos desenvolvimentos apontam para a necessidade de equipamentos mais ágeis, de setup rápido e automatizado, e com tecnologia de secagem LED, o que beneficia a diversificação nos tipos de produtos impressos, como termoencolhíveis e in mold label”, explica Ari Pereira do Nascimento, proprietário da Kromia Label Press, fabricante nacional de impressoras modulares.

Para Ronnie Schröter, CEO da Etirama, outra grande fabricante nacional de impressoras modulares, flexibilidade tem sido a tônica dos desenvolvimentos mais recentes no setor. “Com a tendência cada vez mais presente da impressão de substratos flexíveis sem suporte em flexo banda estreita, como, por exemplo, filmes termoencolhíveis, o mercado tem procurado muito por

equipamentos configurados para impressão de multissubstratos, permitindo imprimir tanto materiais autoadesivos, como filmes sem suporte”, destaca.

Segundo Raphael Dias, gerente geral executivo do Grupo Furnax, a flexografia passa por uma transformação relevante, principalmente no segmento de rótulos, etiquetas autoadesivas, sleeves e embalagens flexíveis narrow web.

“A flexografia moderna deixou de ser apenas um processo de impressão. Hoje ela representa eficiência industrial, inteligência produtiva e capacidade de adaptação. E é exatamente nessa direção que o mercado segue evoluindo. O mercado também deixou de buscar apenas velocidade de impressão e começou a priorizar produtividade real, previsibilidade operacional e redução de desperdícios. Isso mudou completamente a forma como os novos equipamentos estão sendo desenvolvidos”, afirma.

Tendências

É inegável, ainda, que o surgimento das impressoras digitais para viabilizar personalização e redução de custos em processos de pequenos volumes tem impactado também nos novos projetos no mercado de impressoras modulares flexo, sobretudo, para atender a pressão por setups mais ágeis, com menos desperdício de mídia e tinta, e custo-benefício para volumes reduzidos.

“O equipamento digital em si não impacta tão significativamente, mas o que realmente impacta no desenvolvimento

de impressoras flexo é a tendência do segmento em tiragens mais curtas ou fracionadas e, esse comportamento sim, influencia fazendo com que os novos projetos de máquinas flexo tenham tecnologias para setups extremamente eficientes e econômicos afim de atender essa realidade do setor”, avalia Ronnie. “Diante dessa necessidade do setor, por muito tempo digital virou sinônimo de baixa tiragem, por outro lado, a flexo seria indicada para tiragens maiores. Porém, atualmente, ambas tecnologias desenvolveram opções distintas e viáveis para ambos cenários, muitas vezes completares. O fato é que, independentemente da tecnologia em si, economicamente a flexo continua sendo a opção mais interessante.”

Para Ari da Kromia, apesar do crescimento, a tecnologia digital ainda representa uma parcela pequena no volume do que é produzido em rótulos. “O que notamos em nossa experiência com o mercado é que, de 100 clientes, três ou quatro falam em investir em digital para atender demandas de pequenas tiragens”, diz. “Contudo, não dá para negar que é uma tecnologia que vem crescendo e que tende a expandir suas aplicações, sobretudo conforme os preços dos equipamentos caírem e as máquinas ficarem mais velozes.”

Para ele, tanto digital como flexo possuem seus aplicações e espaços, destacando, ainda, novas aplicações que podem surgir desses dois mundos. “Há os processos híbridos, para o qual já estamos atentos em termos de desenvolvimento e que integram o que ambas as tecnologias possuem de melhor”, explica Ari.

“Hoje, as tendências mais perceptíveis nas impressoras modulares estão diretamente ligadas à automação, facilidade operacional e integração de processos. Cada vez mais vemos máquinas servoadionadas, setups mais rápidos, ajustes eletrônicos de pressão e registro, inspeção inline e plataformas capazes de integrar impressão e acabamento em um único fluxo produtivo. O objetivo deixou de ser apenas imprimir mais rápido. O foco agora é produzir melhor, com menos perda, menor dependência operacional e maior estabilidade”, salienta Raphael.

Especificamente sobre a evolução da impressão digital para aplicações flexo, Raphael Dias destaca que a tecnologia digital não substituiu a flexo, mas, inegavelmente, estão elevando o nível de exigência do mercado. “A digital trouxe uma lógica de produtividade inteligente, tiragens menores, maior agilidade e workflows conectados. Isso acabou acelerando a evolução da própria flexografia, principalmente no desenvolvimento de máquinas mais automatizadas, mais conectadas e preparadas para trabalhar em ambientes híbridos”, diz.

Futuro

Para Ronnie da Etirama, os futuros desenvolvimentos na flexografia devem acompanhar as tendências e aplicações do grande universo das embalagens.

“Estamos falando de impressão em diferentes materiais, flexibilidade para uma maior quantidade de SKUs por produto, recursos de embelezamento na impressão como ponto de atenção no ponto de venda, mas além de tecnologia eu acredito que estamos diante da globalização de mercados”, diz.

Para ele, pensar no futuro desse mercado é, também, ir além da tecnologia. “Uma vez que as grandes fabricantes se equiparem no desenvolvimento de altas tecnologias, com diferenças sutis entre uma marca e outra, um ponto que cada vez terá mais relevância dentro da nossa indústria será o pós-vendas. E não me refiro a serviços de manutenção apenas, mas, principalmente ao apoio técnico no uso eficiente da máquina, suportando o mercado com a falta de mão de obra qualificada. Acredito que nossos clientes buscam na marca Etirama justamente essa proximidade e facilidade para temas técnicos operacionais ou de manutenção”, pontua Ronnie.

Ari compartilha da mesma visão: as tendências do segmento flexográfico são guiadas pelo desenvolvimento tecnológico. “Isso, sobretudo em itens como agilidade de setup, automação, minimização de erros, controle de qualidade e processos”, afirma.

Assim como Ronnie, Ari enxerga além da tecnologia e pontua a necessidade de se diferenciar pelo capital humano. “A evolução tecnológica demandará especialização e, também, treinamento. Estamos falando de pessoas. Elas serão os diferenciais. É muito importante que entidades representativas, como **ABIEA**, Abimaq, entre outras, foquem nesse quesito, se unam. E, claro, que as empresas percebam a importância de se investir em qualificação e treinamentos para os operadores.”

Tecnologias

Agora, vamos descobrir as soluções e novidades que alguns dos principais fabricantes de impressoras modulares que atuam no Brasil reservam para este ano.

Etirama



A **Etirama** é uma empresa tradicional de origem familiar, com raízes alemãs, que atua há mais de meia década na fabricação de máquinas no Brasil. Ao longo desse período, consolidou uma presença relevante no mercado latino-americano, com um número expressivo de equipamentos instalados na região, tornando-se a líder local.

“Acredito que, mais do que máquina, o grande diferencial da Etirama é, sem dúvidas o suporte técnico especializado, fácil, ágil e econômico. Esse quesito traz segurança aos clientes e, por consequência, rápida liquidez. Em resumo, quando falamos de máquina, falamos em investimento, então consideramos a compra de uma máquina Etirama um investimento extremamente seguro”, diz Ronnie. “E, falando de investimento, já que máquina é puramente investimento,

deve-se ter como primeiro ponto de relevância o tempo de retorno deste investimento, e neste quesito a Etirama é imbatível na realidade do mercado da América Latina, com retorno estimado entre 18 a 24 meses. Em termos técnicos, máquinas devem ser eficientes e estáveis, isso não é mais diferencial, isso é obrigação. A análise atual do mercado é realmente econômica.”

Recentemente, a empresa reorganizou seu portfólio de impressoras flexográficas em duas linhas principais:

Linha E Séries

Composta por impressoras com cabeçotes de impressão convencionais, que utilizam cilindros porta-clichê em formato tubular e sistemas de transmissão mecânica por meio de caixas de engrenagens blindadas. Trata-se de uma configuração amplamente utilizada no mercado, reconhecida pela robustez e confiabilidade operacional.

Linha SPS

Voltada a aplicações que demandam maior nível de automação e flexibilidade. Essas máquinas utilizam tecnologia TOP LOAD nos cabeçotes de impressão e permitem diferentes configurações, incluindo larguras de 350 mm e 420 mm. A linha pode ser configurada para trabalhar com multi substratos e incorporar recursos como servomotores e sistemas de acionamento dual drive ou triple drive, possibilitando adequar o equipamento às necessidades específicas de cada operação.

A partir dessa estrutura de portfólio, a Etirama adota o conceito “Duas Linhas, Infinitas Possibilidades”, destacando a combinação entre padronização e capacidade de customização. A empresa também conta com engenharia própria para o desenvolvimento de soluções mecânicas e de software, o que permite adaptar os equipamentos a diferentes demandas produtivas.

No pós-venda, oferece suporte técnico local, buscando garantir agilidade no atendimento e continuidade operacional, um aspecto relevante especialmente no contexto latino-americano.

Furnax



Dentro desse cenário, os equipamentos da Weigang – e sua linha Weigang PRO – comercializados pela **Furnax**, chegam ao mercado brasileiro com uma proposta muito alinhada à realidade operacional das gráficas e convertedoras. São equipamentos robustos, extremamente versáteis e preparados para diferentes configurações de impressão e acabamento. A modularidade das plataformas permite atender desde aplicações mais tradicionais de rótulos até projetos mais complexos envolvendo sleeve e embalagens flexíveis narrow web.

Outro ponto importante está no suporte e na previsibilidade operacional. Em mercados como o nosso, não basta apenas ter uma boa máquina. Estrutura técnica, disponibilidade de peças, treinamento e agilidade no atendimento fazem toda diferença no resultado do cliente. E é justamente aí que a Furnax busca se posicionar: entregando não apenas tecnologia, mas segurança operacional e continuidade produtiva.

Cada unidade de impressão opera de forma independente, assegurando alta precisão, agilidade no setup e estabilidade de registro, mesmo em condições de aceleração.

Os cilindros porta-clichê utilizam o sistema *sleeve*, permitindo trocas rápidas, seguras e com menor tempo de parada. A linha conta ainda com tecnologia eletrônica de ajuste individual de pressão por unidade, com manutenção automática, eliminando a necessidade de novos ajustes a cada troca de bobina. O sistema *chill drum*, disponível como padrão,

contribui para maior estabilidade do processo e qualidade superior de impressão.

Kromia



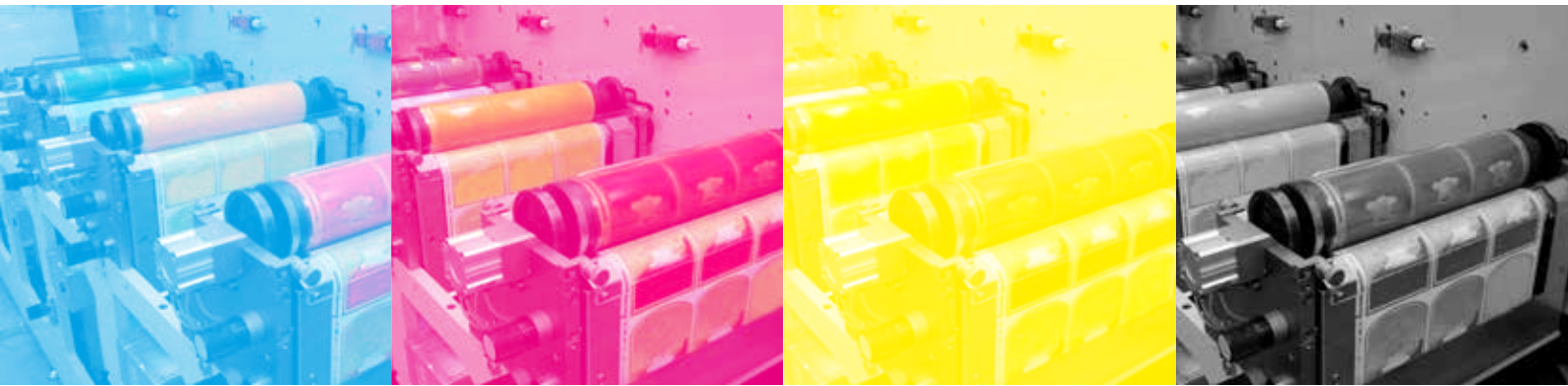
Com estrutura sólida, fabricação verticalizada e forte investimento em tecnologia, a **Kromia** consolida sua posição no mercado nacional de impressão flexográfica ao apresentar suas linhas de equipamentos Diamond e Infinity.

Atualmente, a empresa possui capacidade produtiva para até 150 máquinas por ano e se destaca pela capacidade de desenvolver projetos especiais de forma totalmente interna.

“A Kromia é, hoje, uma empresa sólida em termos de estrutura e tecnologia de fabricação, com capacidade para até 150 máquinas ao ano. Também possuímos uma estrutura verticalizada, ou seja, temos a capacidade de trabalhar com projetos especiais de modo totalmente interno. Para isso, não paramos de investir em infraestrutura”, destaca Ari.

A linha Diamond é composta pelos modelos KL1, KL2, KL2+ e KL3, oferecendo diferentes configurações de largura de impressão, sistemas de secagem e desempenho produtivo.

A KL1, grande destaque comercial da marca, alia facilidade operacional e excelente custo-benefício. Já os modelos KL2 e KL2+ ampliam os recursos produtivos com sistemas avançados de controle e automação. A KL3 entrega ainda mais versatilidade, trabalhando com larguras de mídia de até 450 mm.



“A linha Diamond, sobretudo a KL1, é nosso grande sucesso comercial. É um equipamento que reúne facilidade de uso e custo-benefício atrativo para quem está iniciando, mas temos clientes já consolidados que optam pelo equipamento devido à sua qualidade e desempenho”, afirma Ari.

Para 2026, a Kromia apresenta a nova linha **Infinity**, composta pelos modelos KR5 e KR7, ambos preparados para operar com o sistema ICE. Desenvolvida para atender à crescente diversificação do

mercado, a linha Infinity amplia as possibilidades de produção em materiais autoadesivos, termoencolhíveis, in mold labels, filmes, PVC e papel.

A KR5 conta com sistema de transmissão mecânica, oferecendo robustez operacional, estabilidade e alta eficiência produtiva.

Já a KR7 representa o mais alto nível tecnológico da linha Infinity, equipada com transmissão por servomotores e sistema de registro eletrônico automático,

entregando máxima precisão, controle inteligente e alta performance operacional.

“Criamos a linha Infinity justamente para atender à diversificação do mercado e ampliar as possibilidades de produção, não apenas para impressão de rótulos autoadesivos, mas também de in mold labels e termoencolhíveis”, comenta Ari. “Com foco em inovação, automação e desempenho industrial, a Kromia reforça seu compromisso em desenvolver soluções flexográficas alinhadas às novas demandas do mercado.” ▲



15 - 17 SEPTEMBER 2026
Donald E. Stephens
Convention Center,
Chicago

EXPLORE THE DEPTHS OF THE LABEL AND PACKAGE PRINTING INDUSTRY AT LOUPE AMERICAS 2026 (FORMERLY LABELEXPO AMERICAS).

- ▶ Discover innovations that reduce costs and improve efficiency
- ▶ Dive into expert insights from industry thought leaders
- ▶ Unlock high-growth opportunities across the complete value chain

3 DAYS  **5 HALLS**  **400+ EXHIBITORS**
 ALL UNDER ONE ROOF THIS SEPTEMBER

AN OCEAN OF OPPORTUNITY AWAITS AT WWW.LOUPE-AMERICAS.COM

▶ **LABELS** ▶ **FLEXIBLE PACKAGING** ▶ **FOLDING CARTONS**



**EXPLORE
HIDDEN
DEPTHS**

Alternativa Etiquetas e Rótulos, de Londrina (PR), torna-se a 1ª empresa no Brasil a investir em duas impressoras AccurioLabel 400



Vinte e um anos de uma trajetória marcada pela excelência que, agora, chega a mais uma conquista marcada pelo ineditismo. Neste ano, a **Alternativa Etiquetas e Rótulos**, de Londrina (PR), tornou-se a primeira empresa no Brasil a investir em dois sistemas de impressão digital para rótulos **AccurioLabel 400**.

O fato coloca a empresa de conversão entre os principais casos de sucesso da **Konica Minolta** no mundo, e não por acaso: desde sua criação, a Alternativa trabalha com um objetivo muito claro, que é o de oferecer máxima qualidade com o que há de melhor em tecnologia para seus clientes – sobretudo empresas do segmento de agronegócios e nutracêuticos.

Além da ampla estrutura equipada com impressoras flexográficas convencionais e um parque 100% digital, a Alternativa conta com um departamento de controle de qualidade especialmente dedicado a otimizar processos e assegurar máximo desempenho, desde a chegada do arquivo até a impressão final dos rótulos.

“Nossa divisão digital é recente e surgiu da necessidade de atendermos ao aumento dos SKUs dos clientes em quantidades que não são viáveis na flexografia convencional”, explica Sidnei Furich, diretor comercial da Alternativa Etiquetas e Rótulos.

Todavia, em pouco tempo, o departamento digital já vem absorvendo a maior parte dos serviços – sendo responsável, hoje, por cerca de 20% do faturamento da empresa.

“Quando amadurecemos a ideia de criar um departamento de impressão digital, o primeiro equipamento em que investimos foi a AccurioLabel 230, que é uma impressora de menor porte. Com o crescimento, vimos a possibilidade de expandir para uma solução mais robusta e, ainda em 2025, investimos no primeiro modelo AccurioLabel 400”, explica Sidnei. “E, naturalmente, com a expansão da produção dedicada à impressão digital, neste ano adquirimos o segundo equipamento.”

“A Alternativa tinha um desafio: produzir rótulos sob demanda com a mesma

qualidade da impressão flexográfica”, explica Juliano Moscardi, diretor comercial da **TechHub**, autorizada da Konica Minolta no Paraná. “Desde o início, tínhamos total confiança de que a tecnologia da Konica Minolta era a resposta certa para essa demanda. Temos muito orgulho de acompanhar ao longo desse tempo todo, como parceiro de negócios e fornecedor de tecnologia, a evolução do departamento digital da Alternativa.”

Aliás, **confiança** foi critério essencial para a viabilização do investimento pioneiro em dois equipamentos. “A Konica Minolta é uma marca já consagrada no Brasil. E nosso relacionamento com a TechHub já vem de longa data. Essa confiança, a qualidade de impressão, a performance e a certeza de um suporte técnico e de peças ágil foram fundamentais”, destaca Sidnei.

Para ele, além da qualidade de impressão, a AccurioLabel 400 oferece o desempenho e a confiabilidade necessários para atender às demandas da produção, além de trazer a possibilidade de imprimir com toner branco, fundamental para a impressão em substratos metalizados ou transparentes.

“Falando em rentabilidade, as duas impressoras AccurioLabel 400 já respondem, em apenas oito meses, por 20% de nosso faturamento. E estamos migrando cada vez mais trabalhos da flexografia convencional para o digital”, acrescenta. ▲

Venha fazer parte!

ASSOCIE-SE!

www.abiea.org.br

Miraclon apresentará as premiadas chapas FLEXCEL Prime e a solução FLEXCEL NX Ultra na Flexo & Labels Expo 2026



A **Miraclon** anunciou seus planos para a **Flexo & Labels Expo 2026**, reforçando seu compromisso de apoiar convertedores, prestadores de serviços e gráficas no mercado brasileiro de impressão flexográfica e em toda a América Latina.

No evento, a empresa apresentará as últimas inovações da tecnologia FLEXCEL NX. Entre elas estão as premiadas chapas FLEXCEL Prime e a solução FLEXCEL NX Ultra, projetadas para melhorar a consistência, a eficiência e a previsibilidade na produção flexográfica moderna.

“O Brasil é um importante mercado de flexografia para a Miraclon, com marcas, convertedores e gráficas buscando continuamente maior qualidade, maior eficiência e produção mais consistente”, disse Armando Rodriguez, diretor comercial para a América Latina da Miraclon. “A Flexo & Labels Expo nos dá a oportunidade de demonstrar como a Miraclon continua a apoiar o avanço da flexografia moderna no Brasil e na América Latina, combinando inovação tecnológica com expertise em aplicações flexográficas. Com a FLEXCEL Prime Plate e a FLEXCEL NX Ultra Solution, estamos ajudando os clientes a enfrentar os desafios diários de produção, ao mesmo

tempo em que construímos operações de impressão mais eficientes, consistentes e sustentáveis.”

A FLEXCEL Prime introduz novos recursos voltados para o desempenho que ajudam as gráficas a reduzir paradas de impressão, melhorar a reutilização de chapas e aumentar o tempo de atividade geral da impressora. Possui a Seamless Fit Printing, permitindo que as gráficas introduzam as chapas FLEXCEL Prime em trabalhos de chapas FLEXCEL NXH sem nova perfilação, alterações de curvas ou modificações no fluxo de trabalho. Isso ajuda os clientes a obter novas vantagens de desempenho enquanto continuam a operar dentro de suas condições de impressão FLEXCEL NX estabelecidas.

A formulação Lift Resist da chapa melhora o caimento e a consistência da superfície, facilitando a montagem e a remontagem com menor curvatura da chapa, promovendo melhor reutilização e contribuindo para uma maior latitude da impressora. A estrutura química otimizada da chapa requer menor pressão de impressão e mantém desempenho consistente ao longo do tempo, ajudando a reduzir o desperdício e melhorar a eficácia geral do equipamento. A chapa

também apresenta propriedades Stay Clean aprimoradas, com características reformuladas da superfície da chapa que resistem ainda mais ao acúmulo de tinta e à secagem durante as tiragens. Em combinação com os padrões de superfície de chapa multiformato da Miraclon, incluindo a impressão PureFlexo, isso ajuda a manter as chapas mais limpas por períodos mais longos, resultando em menos paradas da impressora e limpeza mais fácil entre trabalhos. O resultado é mais tempo de atividade, menos desperdício e maior produtividade.

Os visitantes também poderão saber mais sobre a Solução FLEXCEL NX Ultra, que utiliza processamento à base de água e pode ser gravada, processada e finalizada para a impressão em menos de uma hora, ajudando gráficas e convertedoras a reduzir o tempo de produção de chapas.

Graças à tecnologia Ultra Clean, a solução FLEXCEL NX Ultra ajuda a resolver os desafios de resíduos e detritos tradicionalmente associados ao processamento de chapas à base de água, promovendo uma operação mais limpa, melhor consistência e desempenho de impressão de alta qualidade. ▲

SEÇÃO ESPECIAL

FLEXO & LABELS EXPO



Flexo & Labels EXPO • 2026

Ahlstrom celebra 175 com participação na Flexo & Labels Expo



A **Ahlstrom**, referência global em papéis especiais para o mercado de rótulos e etiquetas autoadesivas, participa da **Flexo & Labels + Flexo & Pack 2026** celebrando 175 anos de uma trajetória marcada por inovação, qualidade e parceria com a indústria gráfica.

Com presença global, a empresa oferece soluções desenvolvidas para atender às demandas de diferentes mercados, reforçando seu compromisso com desempenho, confiabilidade e sustentabilidade.

Ao celebrar esse marco histórico, a Ahlstrom reafirma seu propósito de seguir contribuindo para a evolução do mercado de autoadesivos, unindo tradição, experiência e visão de futuro. ▲

Avery Dennison reforça seu posicionamento como parceira estratégica da indústria de impressão e conversão

A **Avery Dennison** aproveitará a **Flexo & Labels Expo** para reforçar seu



posicionamento como parceira estratégica da indústria de impressão e conversão, conectando inovação, eficiência operacional e economia circular. Entre os destaques está o portfólio High-Value, que reúne soluções como Prime Wine, Durables (com aplicações em eletrodomésticos, linha branca e automotivo) e especialidades como o Fasson LT2570, soluções holográficas e etiquetas resseláveis. A empresa também apresentará o Fasson Térmico Slim Dry, lançamento recente que traz ganhos de performance e eficiência para aplicações térmicas.

A participação na feira também será uma oportunidade para destacar o recente investimento da empresa no Brasil, com a expansão de sua capacidade produtiva por meio do Coater V7, que amplia a produção local em 60%. O movimento reforça a estratégia da companhia de fortalecer sua presença na América Latina e garantir maior agilidade no atendimento ao mercado.

Outro destaque será a frente de inovação, com soluções inteligentes, como o

NFC, RFID e QR Code serializado, incluindo a apresentação de iniciativas como a edição especial da geleia de Vitória-Régia da Deveras Amazônia, comercializada durante a COP30.

A sustentabilidade será um dos pilares da participação da empresa, com destaque para a apresentação das aprovações e certificações que apoiam a economia circular, como PTS, BioPreferred e APR, além de iniciativas como o AD Circular, programa de incentivo a coleta de liners e o novo white-paper “Tornando o Invisível Visível”, estudo focado no desperdício global de alimentos e oportunidades de mercado por trás dele. Esses esforços refletem o compromisso da companhia em desenvolver materiais e soluções que contribuam para cadeias mais responsáveis e eficientes. ▲

Clicheria Blumenau reforça protagonismo na Flexo & Labels Expo 2026 com soluções que elevam a eficiência e a previsibilidade na flexografia



Durante a *Flexo & Labels Expo 2026*, a *Clicheria Blumenau* receberá clientes, parceiros e visitantes estratégicos em seu espaço na Rua C4, estande 42, com uma proposta que vai além da exposição tradicional: o convite ao público para mergulhar em um ambiente que traduz, na prática, seu universo técnico e consultivo aplicado à realidade da indústria flexográfica.

Durante o evento, os visitantes poderão conferir amostras impressas e rótulos aplicados em frascos, proporcionando uma visualização concreta dos resultados obtidos em máquina. As demonstrações evidenciam ganhos em qualidade de impressão, definição de imagem, padronização de cores e estabilidade de processo.

Entre os destaques apresentados pela empresa está a evolução dos fluxos de pré-impressão automatizados, que já permitem o envio de arquivos totalmente finalizados diretamente para a gravação de clichês. Essa inovação elimina etapas intermediárias, reduz a intervenção manual e proporciona um lead time significativamente menor entre a aprovação e a produção. Além disso, a integração desses fluxos com sistemas internos e com o ERP dos clientes viabiliza um processo ponta a ponta mais conectado, com troca automática de informações, maior rastreabilidade e redução de retrabalhos. O resultado é um ganho relevante em eficiência operacional, velocidade de resposta e confiabilidade dos dados ao longo de toda a cadeia produtiva.

Outro avanço importante, impulsionado pela crescente demanda por pequenas tiragens e maior agilidade no atendimento ao mercado, é a consolidação da tecnologia de gama expandida (ECG) no segmento narrow web. Essa abordagem viabiliza o uso de paletas fixas, reduzindo significativamente o tempo de setup, as trocas de tinta e as variabilidades do processo.

Então, anota aí: venha visitar a Clicheria Blumenau na Rua C4, estande 42. Vamos conversar, trocar ideias e mostrar como sua operação pode evoluir de verdade. ▲

Durst lança Tau G3 Core na Flexo & Labels Expo 2026



Quem visitar o stand da *Durst* na *Flexo & Labels Expo 2026* – de 26 a 29 de maio, no Pavilhão 5 do Distrito Anhembi, em São Paulo – poderá conferir uma grande novidade: a apresentação, pela primeira vez na América do Sul, da impressora inkjet industrial para rótulos Tau G3 Core.

“A Tau G3 Core redefine a tecnologia Durst para rótulos, trazendo novidades que irão garantir ainda mais qualidade e assertividade para clientes que precisam de um equipamento robusto, confiável e verdadeiramente industrial para a produção de rótulos com todos os benefícios da tecnologia digital”, destaca Ricardo Pi, diretor geral da Durst Brasil.

Com tecnologia inkjet UV LED Durst de última geração (que reduz o consumo de energia em até 35%), o equipamento traz novo sistema de transporte de mídia e velocidade de até 80 metros/minuto a 1200x1200 dpi, o que significa que, em nenhum momento, o conversor precisa abrir mão da produtividade em detrimento da qualidade. É compatível com materiais com espessuras de 20 µm a 500 µm, incluindo papéis, filmes (PP, PE, PVC, PET) e folhas de alumínio.

Para garantir cores vivas e ricas, a Tau G3 Core incorpora o padrão CMYK com as cores adicionais Laranja, Violeta, Verde e Branco de alta opacidade (opcionais).

Já para automação e controle de qualidade, conta com o sistema inteligente Durst ARC (Automatic Register Control), que garante registro perfeito e estabilidade do rolo de mídia ao longo do processo sem ajustes manuais. Por sua vez, a tecnologia Durst MEP (Material Edge Protection) protege as cabeças de

impressão contra possíveis defeitos nas bordas do material, e o sistema de compensação automática e proteção permite trabalhar com mais segurança em relação às cabeças de impressão.

Para gerenciamento de fluxo de produção, a Tau G3 Core trabalha com conjunto com as ferramentas do Durst Workflow e do Durst Analytics, que, juntos, oferecem transparência e assertividade de controle por meio de recursos precisos de visualização e ajuste de cores, filas de impressão, desempenho da máquina, consumo de tinta etc. ▲

Furnax destaca liderança em tecnologia flexo e terá o maior estande da Flexo & Labels + Flexo & Pack 2026



De 26 a 29 de maio, o *Grupo Furnax* participa da *Flexo & Labels + Flexo & Pack 2026*, no Pavilhão 5 do Distrito Anhembi, em São Paulo, com o maior estande da feira e uma apresentação robusta de soluções em impressoras modulares e tecnologias para o mercado de rótulos e embalagens.

Durante o evento, os visitantes poderão acompanhar demonstrações das soluções flexográficas *Weigang PRO*, equipadas com sistema avançado de controle e servomotores fabricados na Alemanha. Cada unidade de impressão opera de forma independente, assegurando alta precisão, agilidade no setup e estabilidade de registro, mesmo em condições de aceleração.

Os cilindros porta-clichê utilizam o sistema *sleeve*, permitindo trocas rápidas, seguras e com menor tempo de parada. A linha conta ainda com tecnologia eletrônica de ajuste individual de pressão por unidade, com manutenção automática, eliminando a necessidade de novos

ajustes a cada troca de bobina. O sistema *chill drum*, disponível como padrão, contribui para maior estabilidade do processo e qualidade superior de impressão.

Além das soluções de impressão, a Furnax apresentará a tecnologia de acabamento para In Mold Label (IML) da Rhyguan, com operação nos modos Semi-Rotativo (que possibilita grande economia de ferramental) e Rotativo, com performance de até 110 metros/minuto.

No portfólio de conversão e *sleeves*, destaque para a **5300 PLUS**, equipamento voltado à formação de rótulos termoencolhíveis. A máquina realiza a dobra de filme monocamada por meio de ajustes eletrônicos servoacionados (Layflat) e executa a selagem para formação dos rótulos. O sistema integra módulos de desbobinamento, formação, selagem/colagem, revisão e rebobinamento, com design voltado à estabilidade operacional, eficiência nas rampas de aceleração e alta confiabilidade.

Também estará em exibição a **CT300**, dedicada ao corte de *sleeves* de bobina para peça, com controle por comprimento e/ou leitura de marca, EPC no desbobinamento e recursos de automação voltados à estabilidade e produtividade.

A laminadora *solventless* **DigiLam 800**, desenvolvida para pequenas e médias tiragens em filmes plásticos e metalizados, complementa o portfólio exposto. O equipamento atende ao padrão operacional do mercado digital, com foco em setup ágil, estabilidade produtiva e redução de desperdícios. ▲

Etirama destaca sua tecnologia de impressoras modulares na Flexo & Labels Expo



A **Etirama** confirmou sua participação na **Flexo & Labels 2026**, onde apresentará, em seu stand de 350 m², seu portfólio de soluções para impressão flexográfica, com foco em diferentes níveis de automação e aplicações no segmento de rótulos e materiais autoadesivos.

Durante o evento, a empresa exibirá suas duas linhas de impressoras: **Linha E Series**, representa a configuração de cabeçote convencional, amplamente difundida no mercado brasileiro, sendo reconhecida pela estabilidade operacional e por atender, com bom equilíbrio entre desempenho e custo, uma parcela significativa dos convertedores de autoadesivos no país; e a **Linha SPS**, apresentada como a plataforma de maior conteúdo tecnológico da fabricante. Equipada com cabeçotes de impressão no conceito top load, a linha é projetada para trabalhar com multi-substratos em diferentes níveis de automação. Um dos destaques será o pré-lançamento da versão Dual Servo / Triple Drive, que incorpora até 21 servomotores e sistema de registro automático, direcionada a operações que demandam alta tecnologia para diferentes substratos.

Além das impressoras, a empresa também levará à feira a revisora ETIRAMA R4, equipada com servomotor e sistema de inspeção de defeitos baseado em inteligência artificial, voltada ao controle de qualidade em processos com diferentes tipos de materiais.

O estande da Etirama terá uma área de 350 m² e contará com a apresentação de três equipamentos em operação. A estrutura envolve aproximadamente 40 profissionais da empresa, além de equipes de empresas parceiras responsáveis por suporte operacional durante o evento. ▲

Konica Minolta destaca sua linha AccurioLabel na Flexo & Labels Expo 2026

Com presença assegurada em mais uma edição da **Flexo & Labels Expo**, a **Konica Minolta** levará para a feira – que acontecerá de 26 a 29 de maio, no Distrito Anhembi – o melhor de sua tecnologia



de impressão digital para rótulos e etiquetas, ilustrada pela linha AccurioLabel.

Serão dois modelos em demonstração: a AccurioLabel 230, um equipamento mais compacto com padrão CMYK e suporte a larguras de até 330 mm; e a AccurioLabel 400, um dos destaques da última Drupa, que agrega ainda mais versatilidade, robustez e qualidade na produção de rótulos digitais.

Aliando qualidade à produtividade, a AccurioLabel 230 tem velocidade de até 23,4 metros/minuto (modo de Produção), resolução de 3600 x 1200 x 8 bits e conta com tecnologia para controle de densidade automático.

As mesmas mídias convencionais a que os convertedores estão habituados podem ser usadas no equipamento, de modo que ele pode rapidamente se encaixar nas linhas de produção exigindo mínimas adaptações. Além disso, dispensa a aplicação de primer, otimizando o processo de setup e minimizando o desperdício de papel para ajuste da máquina.

A AccurioLabel 400 suporta grande parte dos substratos já utilizados nos processos convencionais de flexografia, oferecendo alta qualidade de cor e imagens aliada a um excelente custo-benefício para a produção de rótulos com vários SKUs em baixos volumes, ou mesmo com personalização.

Traz incorporado o padrão CMYK, mais o branco de alta cobertura, ampliando as possibilidades de aplicações para substratos transparentes e metalizados. Sua qualidade de cor e definição de imagens permitem a reprodução de artes e caracteres pequenos e finos, possibilitando a produção de rótulos com grande quantidade de detalhes. Tem

velocidade estimada em 39,9 metros/minuto (em CMYK) e qualidade e definição de cor e imagem com resolução de 3600 x 2400 dpi. ▲

Kromia lança nova linha de impressoras modulares Infinity na Flexo & Labels Expo 2026



Quem visitar o stand da **Kromia** na **Flexo & Labels Expo 2026** poderá conferir um dos maiores lançamentos do ano no mercado de impressoras flexográficas modulares: a nova **Infinity KR 7**, modelo que faz parte da família Infinity que, ainda, conta com a versão KR 5, que possui sistema de transmissão mecânica, oferecendo robustez operacional, estabilidade e alta eficiência produtiva.

Por sua vez, a Infinity KR 7, que estará em exibição na feira, representa o mais alto nível tecnológico da linha, equipada com transmissão por servomotores e sistema de registro eletrônico automático, entregando máxima precisão, controle inteligente e alta performance operacional.

Juntamente com a KR 7, estará em demonstração o modelo Diamond KL 1, grande destaque comercial da marca, alia facilidade operacional e excelente custo-benefício. Trabalha com largura de até 190 mm, tem seis unidades de impressão, secagem LED ou UV LED, e velocidade de até 100 metros/minuto.

“Criamos a linha Infinity justamente para atender à diversificação do mercado e ampliar as possibilidades de produção, não apenas para impressão de rótulos autoadesivos, mas também de in mold labels e termoencolhíveis”, comenta Ari Pereira do Nascimento, proprietário da Kromia Label Press. ▲

Grupo VinilSul celebra 31 anos com lançamento de tecnologias inéditas na Flexo & Labels 2026



Mais de três décadas de serviços de excelência para diferentes mercados de impressão, coroadas com uma participação de destaque que celebra não apenas seus 31 anos de trajetória, mas também o sucesso de sua divisão de rótulos digitais: a **VS Labels**.

Durante a **Flexo & Labels + Flexo & Pack 2026**, o **Grupo VinilSul** apresentará o que há de melhor em seu portfólio de tecnologias para produção e acabamento de rótulos em pequenas e médias quantidades. Entre os destaques estarão soluções das fabricantes de **corte digital** Vorey, **impressão digital UV LED** Grando e **enobrecimento digital** EcooGraphix.

Um dos lançamentos é a impressora industrial 5 cores (CMYK + Branco) **Grando GR350S**, que chega ao país com exclusividade pelo Grupo VinilSul. Como diferencial, oferece um valor de investimento acessível, robustez industrial e alta resolução.

Para enobrecimento digital, será lançada no evento a **EcooSpark 330**, ideal para aplicação de verniz UV localizado, efeitos 3D e *cold foil*. O equipamento incorpora todos os benefícios da tecnologia digital

– ou seja, não utiliza chapas ou matrizes – agilizando o tempo de *setup*, minimizando o desperdício e otimizando o controle sobre variáveis.

“São soluções de alta tecnologia e com um custo compatível com a realidade dos convertedores brasileiros, e que levam as inúmeras possibilidades da tecnologia digital para rótulos a um número maior de empresas, com robustez, custo-benefício inigualável, confiabilidade e alta qualidade. Isso sem mencionar o atendimento especializado, nacionalmente reconhecido com o melhor suporte técnico do mercado de impressão digital”, disse Marcelo Fontes, responsável pela Divisão VS Labels.

Além disso, a linha de sistemas de cortes digitais **Vorey** será demonstrada operando em tempo real, ilustrando por que, em dois anos, a marca já se consagrou como uma das principais soluções para convertedores que trabalham com pequenas tiragens de rótulos, com mais de 80 instalações em todo o Brasil.

Ao todo, serão três modelos em demonstração: a **Auracut A6**, com até seis cabeçotes de corte e velocidade de até 10 metros lineares/minuto; a **Auracut A8**, um sucesso comercial que oferece robustez para processos industriais; e a nova **Auracut A8 2S**, que agrega ainda mais desempenho e robustez com até 16 cabeçotes de corte e velocidade de até 24 metros lineares/minuto.

“Sem dúvidas, a Flexo & Labels será mais um marco na história não apenas da VinilSul, como da Divisão VS Labels”, comenta Marcelo. “É uma alegria participar do maior evento focado no mercado de flexografia, rótulos e embalagens da América Latina mostrando o que de melhor temos em nosso portfólio para gráficos e convertedores brasileiros.” ▲

40 anos



www.abiea.org.br/quem-somos

Crown do Brasil lança a Iniciativa GreenFoil e apresenta nova frente de economia circular para resíduos de hot stamping e cold stamping



Antonio Ugo, diretor geral



Flavio Oliveira, setor de projetos

A *Crown do Brasil* anuncia o lançamento da *Iniciativa GreenFoil*, projeto voltado à destinação responsável dos resíduos gerados pelos processos de *hot stamping* e *cold stamping* na indústria gráfica. A novidade reforça o compromisso da empresa com soluções sustentáveis e com a evolução da cadeia gráfica em direção à economia circular.

A proposta da Iniciativa GreenFoil é simples e estratégica: retirar esses materiais da condição de resíduo e proporcionar a eles mais um ciclo de reuso. Por meio de uma cadeia estruturada de coleta, reprocessamento e transformação, os resíduos de *foil* passam a ser convertidos em fitilho reciclado, utilizado por cooperativas de materiais recicláveis na amarração e cintagem de fardos.

A iniciativa conecta diferentes elos da cadeia (indústria, recicladores e cooperativas) para gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos. Na prática, a Iniciativa GreenFoil contribui para reduzir o volume de resíduos destinados a aterros ou incineração convencional, ampliar a taxa de reuso de materiais considerados complexos e fortalecer uma rota formal de destinação, com documentação e indicadores que podem apoiar as estratégias ESG das empresas participantes.

Para Antonio Ugo, diretor geral, a Iniciativa GreenFoil representa um avanço importante não apenas para a Crown do Brasil, mas para toda a cadeia gráfica. “A Iniciativa GreenFoil significa um passo muito importante para a Crown do Brasil e para o setor gráfico como um todo. Estamos falando de uma solução que dá mais um ciclo de reuso aos resíduos gerados pelos processos de *hot stamping* e *cold stamping*, transformando um desafio histórico da cadeia em uma oportunidade concreta de economia circular, com impacto ambiental, social e econômico”, afirma.

Dentro dessa estrutura, a ARM, localizada em Cambé (PR), é a parceira responsável por receber os resíduos coletados, realizar o reprocessamento e transformá-los em fitilho reciclado. O processo é realizado sem uso de água, com baixo consumo de energia, resultando em um produto economicamente mais acessível do que alternativas convencionais, mantendo resistência e facilidade de uso nas aplicações voltadas às cooperativas.

Segundo Flavio Oliveira, do setor de Projetos, a iniciativa foi desenhada para unir inovação e viabilidade prática. “Do ponto de vista da inovação, a Iniciativa GreenFoil mostra que sustentabilidade precisa estar conectada à viabilidade prática. Estruturamos um fluxo em que os resíduos de *foil* são coletados, reprocessados e

transformados em fitilho reciclado, dando origem a uma solução real para a cadeia de reciclagem e ampliando a taxa de reuso desses materiais no mercado”, destaca.

Além do impacto ambiental, a Iniciativa GreenFoil também gera valor na ponta da cadeia. O fitilho reciclado é destinado exclusivamente às cooperativas de materiais recicláveis, apoiando a rotina operacional desses agentes e contribuindo para a organização e enfardamento dos materiais coletados.

Outro destaque da iniciativa é que algumas linhas de acabamentos metalizados da Crown do Brasil já contam com menor espessura, o que ajuda a reduzir a geração de resíduos sem comprometer desempenho e aplicabilidade. Essas linhas se conectam diretamente à proposta da Iniciativa GreenFoil, ampliando o potencial de circularidade dentro do setor.

Com a Iniciativa GreenFoil, a Crown do Brasil dá um passo importante ao propor uma resposta concreta para uma demanda histórica da indústria gráfica: o destino responsável dos resíduos gerados pelos processos de *hot stamping* e *cold stamping*. Mais do que uma solução técnica, a Iniciativa GreenFoil nasce como um movimento estruturado de inovação, sustentabilidade e responsabilidade compartilhada. ▲



Processo de separação do foil



Processo de fabricação do fitilho torcido



Fitilho pronto para uso

Experimente a próxima geração de ribbons de Cera

AWR XL

Comprimento Xtra Longo



→ **Até 40%** tempo adicional de impressão

→ **26% menos desperdício de plástico**

Filme PET ultra-fino de 3,35µm



Descubra como você pode fazer a diferença sustentavelmente com **AWR XL**



armor-iimak.com.br

INSS lança sistema “INSS Empresa” para consulta de afastamentos previdenciários



Foi publicada no Diário Oficial da União a **Portaria DTI/DIRBEN/INSS nº 156/2026**, que institui o sistema “INSS Empresa”, nova plataforma digital destinada à consulta de informações previdenciárias de empregados diretamente pelas empresas.

A ferramenta representa importante avanço na integração entre empregadores e INSS, permitindo maior

agilidade, transparência e segurança no acompanhamento dos afastamentos previdenciários.

Por meio do sistema, as empresas poderão consultar informações relevantes relacionadas aos benefícios dos trabalhadores, incluindo:

- espécie do benefício previdenciário;
- data do requerimento;
- data da concessão;
- início e cessação do benefício;
- situação atual do benefício no momento da consulta.

O acesso será realizado via **gov.br**, mediante utilização de certificado digital. Na

prática, a nova plataforma tende a facilitar significativamente a rotina das empresas, especialmente nos processos relacionados à folha de pagamento, controle de estabilidade provisória, retorno ao trabalho, gestão de afastamentos e acompanhamento de benefícios previdenciários.

Além disso, a centralização das informações permitirá maior rapidez na tomada de decisões e melhor controle dos períodos de afastamento dos empregados, reduzindo falhas operacionais e desconfortos de informação.

O sistema entrará em vigor em 15 de maio de 2026 e reforça o movimento de digitalização e modernização das relações entre empresas e Previdência Social. ▲

Nova lei amplia medidas de conscientização e prevenção em saúde no ambiente de trabalho

Entrou em vigor a **Lei nº 15.377/2026**, que promove alterações na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e estabelece novas obrigações aos empregadores no âmbito da saúde preventiva e conscientização dos empregados.

A nova legislação determina que as empresas adotem medidas de informação e conscientização relacionadas, especialmente, aos seguintes temas:

- campanhas oficiais de vacinação;
- papilomavírus humano (HPV);
- câncer de mama;
- câncer de colo do útero;
- câncer de próstata.

De acordo com a norma, as empresas deverão disponibilizar informações atualizadas aos empregados, promover ações de conscientização e orientar os trabalhadores quanto ao acesso aos serviços de diagnóstico e prevenção.

A legislação também reforça a necessidade de divulgação do direito previsto no art. 473 da CLT, que autoriza a ausência ao trabalho, sem prejuízo salarial, para realização de exames preventivos de câncer:

“Art. 473. O empregado poderá deixar de comparecer ao serviço sem prejuízo do salário:

XII – até 3 (três) dias, em cada 12 (doze) meses de trabalho, em casos de realização de exames preventivos de câncer devidamente comprovada.”

Diante da nova exigência legal, recomenda-se que as empresas adotem algumas medidas práticas de adequação, tais como:

- divulgação de comunicados internos;
- campanhas periódicas de conscientização;

- registros formais das ações realizadas;
- alinhamento entre RH, Medicina do Trabalho e lideranças internas.

A nova legislação reforça a importância das políticas de prevenção e promoção da saúde no ambiente corporativo, além de ampliar o papel das empresas na disseminação de informações e estímulo ao cuidado preventivo dos trabalhadores. ▲

Camila Cotrim é advogada trabalhista, formada pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo em 2006; Pós-graduada em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP); Especialista em Gestão de Pessoas e Compliance Trabalhista pela FGV, Proteção de Dados pelo INSPER. Compliance em Proteção de Dados pela LEC Legal Ethics Compliance e Mestranda em Direito das Relações Sociais e Trabalhistas pela UDF.



LABEL & PACK EXPO 2026

15-17 SETEMBRO 2026

Expo Center Norte | São Paulo | Brasil

**FEIRA E CONGRESSO INTERNACIONAL
FOCADO EM EMBALAGENS INDUSTRIAIS,
ETIQUETAS E RASTREAMENTO**



Soluções, tecnologia e inovação em embalagens industriais, etiquetas e rastreamento para indústrias, varejo e e-commerce que buscam eficiência, controle e inteligência logística.

EVENTO SIMULTÂNEO

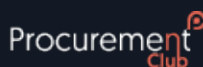
PARCEIROS ESTRATÉGICOS



3ª edição



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



Domine a corrida. *Conquiste a vitória.*



fancio.

Com o Sistema **iQuattro**,
você garante a **vantagem competitiva**
que sua empresa precisa.

Utilizado pelas melhores empresas do mercado, nosso sistema oferece **total segurança e controle** sobre suas operações – à prova de erros, invasões e falhas.

A implantação é rápida e garante que você comece a ver **resultados em pouco tempo**, sem perder o ritmo.

em até **60 dias**

iQuattro Sistemas - Poder para chegar na frente.



19 3826-4345
contato@iquattro.com.br
iquattro.com.br

Para saber mais aponte a câmera do seu smartphone

 **iQuattro**
SISTEMAS